



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO NACIONAL DE TRÂNSITO

CURSO DE FORMAÇÃO
DE
INSTRUTORES DE **AUTO-ESCOLA**

19 VOLUME

PLANO DE CURSO

2ª EDIÇÃO
REVISTA E ATUALIZADA

3HL.376
B823 c.
2. ed.
v. 1
ex. 3

DENATRAN
Brasília
1984

17 edição: 1978

DEPARTAM. ...	
BIBLIOTECA	
NÚMERO	DATA
90	21/05/87

Nos termos da Lei nº 5988 de 14 de dezembro de 1973, que regula os direitos autorais, esta publicação não poderá ser reproduzida, total ou parcialmente, de qualquer forma ou por qualquer meio (mimeografia, xerografia, datilografia, fotocópia, fonografia, ou outros meios eletrônicos e mecânicos), sem a autorização por escrito do autor.

Copyright © 1978 & 1983 by DENATRAN
- Brasília-Brasil

Todos os direitos reservados pelo Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN.

Ministério da Justiça - Anexo II do Edifício-Sede, 59 andar - Esplanada dos Ministérios - 70.064 - Brasília-DF.

Ficha Catalográfica elaborada pela
Biblioteca do Ministério da Justiça

345.73 Brasil. Departamento Nacional de Trânsito.
B823c

Curso de formação de instrutores de auto-escola; plano de curso. 2ª ed., Brasília, DENATRAN, 1984.

64 p. (Col. cursos. Sér. curso de formação de instrutores de auto-escola, D.

Bibliografia por capítulo.

1. Trânsito-curso-programa. I. Título.

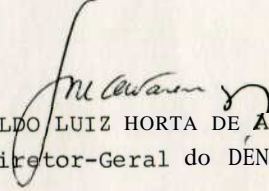
APRESENTAÇÃO

A presente publicação foi elaborada pelo Departamento Nacional de Trânsito, em conformidade com a Resolução nº 600/82 do Conselho Nacional de Trânsito.

Destina-se à orientação dos coordenadores e dos professores responsáveis pela formação de instrutores de auto-escola e instrutores autônomos.

Sua elaboração atende às recomendações contidas na Política Nacional de Trânsito, com vistas ao permanente aprimoramento da qualificação do instrutor de auto-escola ou instrutor autônomo e, conseqüentemente, da formação do condutor.

Brasília-DF, 20 julho de 1984.


GERALDO LUIZ HORTA DE ALVARENGA
Diretor-Geral do DENATRAN

ÍNDICE

- PROGRAMA DO CURSO	7
- PLANOS DE AULA	11
- Legislação de Trânsito	13
- Noções de Engenharia de Trânsito	19
- Noções de Medicina de Trânsito	25
- Mecânica de Veículo Automotor	31
- Técnica de Ensino e Didática	39
- Regras de Circulação	47
- Prevenção de Acidentes	53
- Relações Públicas e Humanas	59

INDICE

11	- PLANOS DE AULA	- PROGRAMA DO CURSO
13	- TAREFAS DE AVALIAÇÃO	
16	- OBJETOS DE APRENDIZAGEM DO CURSO	
18	- OBJETOS DE APRENDIZAGEM DE AULA	
20	- OBJETOS DE APRENDIZAGEM DE AULA	
22	- OBJETOS DE APRENDIZAGEM DE AULA	
24	- OBJETOS DE APRENDIZAGEM DE AULA	
26	- OBJETOS DE APRENDIZAGEM DE AULA	
28	- OBJETOS DE APRENDIZAGEM DE AULA	
30	- OBJETOS DE APRENDIZAGEM DE AULA	
32	- OBJETOS DE APRENDIZAGEM DE AULA	
34	- OBJETOS DE APRENDIZAGEM DE AULA	
36	- OBJETOS DE APRENDIZAGEM DE AULA	
38	- OBJETOS DE APRENDIZAGEM DE AULA	
40	- OBJETOS DE APRENDIZAGEM DE AULA	
42	- OBJETOS DE APRENDIZAGEM DE AULA	

PROGRAMA DO CURSO

MATÉRIAS CURRICULARES

CARGA HORÁRIA

- Legislação de Trânsito 18h/a
- Noções de Engenharia de Trânsito 10h/a
- Noções de Medicina de Trânsito 13h/a
- Mecânica de Veiculo Automotor 10h/a
- Técnica de Ensino e Didática 18h/a
- Regras de Circulação 10h/a
- Prevenção de Acidentes 10h/a
- Relações Públicas e Humanas 10h/a

PROGRAMA DO CURSO

PLANOS DE AULA

LEGISLAÇÃO DE TRÂNSITO

PLANOS DE AULA

PLANOS DE AULA

LEGISLAÇÃO DE TRANSITO

1. OBJETIVO

Tornar o educando conhecedor da Legislação de Trânsito de modo a permitir que o mesmo desempenhe adequadamente suas funções.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E PROCEDIMENTOS DIDATICOS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
<p>1. TRÂNSITO - A CONJUNTURA GERAL E A BRASILEIRA</p> <ul style="list-style-type: none"> - A necessidade de transporte rápido - O veículo como responsável pelo <u>status</u> do homem - O surgimento e a <u>necessi</u>dade da legislação de trânsito 	<p>Explicação didática, à guisa de introdução, apresentando, sempre que possível, diapositivos que mostrem o trânsito nas cidades, assim como as causas de seus <u>prin</u>cipais problemas; entre outros, o excesso de veículos, as <u>defi</u>ciências da malha viária e o <u>des</u>preparo do condutor.</p>
<p>2. LEIS DE TRÂNSITO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Referências nacionais - Referências internacio - nais - Necessidade de implanta - ção das leis de trânsito - Circulação internacional 	<p>Comparar, tanto quanto possível, a legislação de trânsito do Bra - sil com a dos países mais desen - volvidos, incluindo acordos e <u>conven</u>ções, buscando a participa - ção ativa dos instruídos, com perguntas objetivas.</p>
<p>3. ADMINISTRAÇÃO DE TRANSITO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Órgão normativo e <u>coorde</u>nador - Órgãos normativos - Órgãos executivos 	<p>Explicação sobre a atribuição de cada órgão no âmbito de sua ju - risdição. Apresentar um organo - grama do Sistema Nacional de Trânsito. Utilizar quadro-negro ou quadros murais ou ainda diapositivos.</p>

- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	PROCEDIMENTOS DIDATICOS
<p>4. EDUCAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Condutor - Pedestre - Agente 	<p>Explicação focalizando o condu - tor sob os aspectos <u>físico</u>, <u>psi</u>-cológico, social, moral, cívico e técnico, bem como seu <u>comporta</u>mento em cada um dos aspectos aci - ma citados. Ressaltar o homem co - mo maior <u>responsável</u> ativo no complexo de trânsito.</p>
<p>5. FORMAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Importância da <u>aprendiza</u>gem - A formação do condutor de veículo 	<p>Diálogo com os instruídos sobre o desempenho das escolas de for - mação de condutores. Utilizar as resoluções do CONTRAN que tratam do assunto.</p>
<p>6. HABILITAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Inscrição - Aprendizagem - Exames de saúde e mental - Exame psicológico - Exames teórico e técnico - Instrução por simulador - Prática de direção 	<p>Discussão dirigida mostrando os diversos procedimentos <u>necessá</u>-rios à habilitação do condutor. Utilizar quadro-negro e/ou qua - dros murais e diapositivos, bem como materiais que são utiliza - dos no processo de habilitação do condutor. Explicação sobre a <u>prá</u>tica de direção e sobre a <u>instru</u>ção por simulador. Buscar a <u>participação</u> ativa dos educandos.</p>
<p>7. DOCUMENTAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Do condutor - Do veículo 	<p>Mostrar como deve ser o <u>preenchi</u>mento dos modelos dos documentos exigidos pela legislação, com <u>re</u>ferência ao condutor e ao veicu - lo. Preenchimento individual dos modelos distribuídos. Documentos de porte obrigatório.</p>

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	PROCEDIMENTOS DIDATICOS
<p>8. ASPECTOS LEGAIS DO VEÍCULO E DA VIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - O veículo - A via - A sinalização - A circulação 	<p>Discussão dirigida, com auxílio de quadros sinóticos, referentes à identificação do veículo, equipamentos de segurança e a satisfação da exigência para o licenciamento. Focalizar as alterações que o condutor introduza nos veículos irregularmente.</p>
<p>9. TRANSPORTE</p> <ul style="list-style-type: none"> - De passageiros - De carga 	<p>Explicação das diversas modalidades de transporte e dos cuidados exigidos e procedimentos específicos a serem adotados em cada caso.</p>
<p>10. DIREITOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Deveres e proibições - Recursos - Órgãos judicantes - Responsabilidade civil 	<p>Apresentação de um caso real ou imaginado, focalizando os diversos aspectos da atuação recursal. Utilizar, como meios auxiliares, leis, decretos, resoluções, portarias, decisões, circulares e a cordões.</p>
<p>11. POLICIAMENTO E FISCALIZAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Preventiva - Repressiva 	<p>Discussão dirigida sobre a fiscalização, sua intensificação e os resultados que podem ser obtidos. O agente de trânsito e os meios auxiliares da fiscalização. A sinalização vertical e horizontal como meios preventivos dos acidentes.</p>

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	PROCEDIMENTOS DIDATICOS
<p>12. O CONDUTOR SOB O ASPECTO LEGAL</p>	<p>Diálogo com os instruídos, mostrando as situações de trânsito, legais e ilegais, em que o homem pode encontrar-se.</p>
<p>3. BIBLIOGRAFIA</p>	<p>ABREU, Waldyr. <u>Temas Fundamentais dos Códigos de Trânsito</u>. Instituto de Pesquisas Rodoviárias/CNPq, Rio de Janeiro, 1971, Publicação nº 567.</p> <p>ABREU, Waldyr. <u>A Técnica Legislativa como Fator da Vulgarização das Normas de Trânsito</u>. Instituto de Pesquisas Rodoviárias/CNPq, Rio de Janeiro, 1971, Publicação nº 568.</p> <p>ABREU, Waldyr. <u>Aspectos Penais do Direito Rodoviário</u>. Instituto de Pesquisas Rodoviárias/DNER, Rio de Janeiro, 1975, 2a. edição, Publicação nº 514-10.</p> <p>ARRUDÃO, Matias. <u>Manual de Direito Automobilístico</u>. Editora Fulgor, São Paulo, 1966.</p> <p>BRASIL. <u>Código Nacional de Trânsito e seu Regulamento</u>. DENATRAN, Brasília, 1983, 4a. edição.</p> <p>CONTRAN. <u>Trabalhos e Pareceres do Conselheiro Gonçalo Rafael D'Angelo</u>.</p> <p>CONTRAN. <u>Resoluções do Conselho Nacional de Trânsito</u>.</p> <p>MINAS Gerais. Batalhão de <u>Polícia Rodoviária</u> da Polícia Militar do Estado de Minas Gerais - BPRv/PMMG. <u>Manual de Policiamento Rodoviário</u>. Belo Horizonte, 1978.</p>

PINHEIRO, Geraldo de Faria Lemos. Anotações à Legislação Nacional de Trânsito. Edição Saraiva, São Paulo, 1973, 2 volumes.

PINHEIRO, G. de Faria Lemos & RIBEIRO, Dorival. Doutrina, Legislação e Jurisprudência do Trânsito. Edição Saraiva, São Paulo, 1982, 2 volumes.

NOÇÕES DE ENGENHARIA DE TRÂNSITO

1. OBJETIVO

Desenvolver no educando uma conscientização dos aspectos relevantes da Engenharia de Trânsito, principalmente no que se refere à segurança de trânsito.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E PROCEDIMENTOS DIDATICOS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	PROCEDIMENTOS DIDATICOS
1. OBJETO DA ENGENHARIA DE TRÂNSITO - Definição - Histórico - Partes da engenharia de trânsito	Explicação didática com o auxílio do quadro-negro, quadros murais e/ou diapositivos.
2. PROBLEMAS DE TRANSITO - Acidentes; os acidentes de trânsito no Brasil - Congestionamentos - Deficiência dos transportes públicos - Deterioração do meio ambiente	Explicação didática utilizando fotografias ou diapositivos, de modo a apresentar os principais problemas de trânsito existentes no País.
3. CLASSIFICAÇÃO DAS VIAS - Vias de trânsito rápido - Vias preferenciais - Vias secundárias - Vias locais	Utilização do quadro-negro e de outros meios julgados adequados. Citar exemplos existentes nas diversas cidades. Provocar a participação ativa dos alunos.
4. CARACTERÍSTICAS DE TRAFEGO. CONCEITOS E FINALIDADES - Volume de tráfego - Velocidade - Densidade	Explicação com o auxílio do quadro-negro, plantas de áreas urbanas e/ou outros meios, citando as diversas situações que afetam as características do tráfego nas vias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	PROCEDIMENTOS DIDATICOS
5. CAPACIDADE DAS VIAS - Conceito - Níveis de serviço - Fatores que afetam a capacidade	Utilização de quadro-negro, planta de áreas urbanas e/ou diapositivos que apresentem os diversos níveis de serviço existentes para uma via. Mostrar os vários fatores que afetam a capacidade da mesma.
6. SINALIZAÇÃO - Objetivos - Sinalização vertical - De regulamentação - De advertência - De indicação - Sinalização horizontal - Sinalização semafórica	Discussão dirigida sobre a significação dos sinais e o procedimento dos usuários da via com respeito aos mesmos.
7. TRANSPORTES COLETIVOS - Introdução - Vantagens - Economia de Combustíveis - Maior fluidez do tráfego - Vias e faixas exclusivas para Ônibus.	Apresentação de dados estatísticos comparativos que mostrem as vantagens do transporte coletivo sobre o individual. Fotografias e diapositivos devem ser utilizados.

3. BIBLIOGRAFIA

CET. Boletim Técnico nº 5. Noções Básicas de Engenharia de Tráfego. Companhia de Engenharia de Tráfego, São Paulo, 1977.

MANUAL Interamericano de Sinalização Rodoviária e Urbana. Dispositivos para Controle de Trânsito. DNER, Rio de Janeiro, sem data.

MINISTÉRIO da Justiça. Departamento Nacional de Trânsito. Diretrizes de Segurança de Trânsito. DENATRAN, Brasília, 1978.

MINISTÉRIO da Justiça. Departamento Nacional de Trânsito. Manual de Sinalização de Trânsito. Parte I: Sinalização Vertical. Anexo da Resolução nº 599/82 - CONTRAN. Coleção "Serviços de Engenharia", volume 7. DENATRAN, Brasília, 1982.

MINISTÉRIO da Justiça. CONTRAN. DENATRAN. Manual de Segurança de Pedestres. Coleção "Serviços de Engenharia", volume 3. DENATRAN, Brasília, 1979.

MINISTÉRIO da Justiça. CONTRAN. DENATRAN. Manual de Semáforos. Coleção "Serviços de Engenharia", volume 4. DENATRAN, Brasília, 1979.

MINISTÉRIO da Justiça. CONTRAN. DENATRAN. Comutador Eletrônico de Semáforos. Cosem. Coleção "Serviços de Engenharia", volume 5. DENATRAN, Brasília, 1979.

MINISTÉRIO da Justiça. CONTRAN. DENATRAN. Manual de Cruzamentos Rodoferroviários. Coleção "Serviços de Engenharia", volume 2. DENATRAN, Brasília, 1979.

MINISTÉRIO da Justiça. CONTRAN. DENATRAN. Manual de Pontes Estreitas. "Coleção Serviços de Engenharia", volume 1. DENATRAN, Brasília, 1979.

MINISTÉRIO da Justiça. DENATRAN. Programa de Aumento da Capacidade e Segurança das Vias. Documento Básico. DENATRAN, Brasília, 1978.

MINISTÉRIO da Justiça. DENATRAN. Programa de Aumento da Capacidade e Segurança das Vias. Manual Técnico de Orientação. DENATRAN, Brasília, 1978.

MINISTÉRIO da Justiça. DENATRAN. Acidentes de Trânsito. Série Histórica: 1960 - 1979. DENATRAN, Brasília, 1982.

MINISTÉRIO da Justiça. DENATRAN. Manual de Identificação, Análise e Tratamento de Pontos Negros. Coleção "Serviços de Engenharia", volume 6. DENATRAN, Brasília, 1982.

MINISTÉRIO da Justiça. DENATRAN. Acidentes de Trânsito. DENATRAN, Brasília, 1979.

SOARES, Luiz Ribeiro. Engenharia de Tráfego. Almeida Neves Editores Ltda., Rio de Janeiro, 1975.

NOÇÕES DE MEDICINA DE TRÂNSITO

NOÇÕES DE MEDICINA DE TRÂNSITO

CONTUDO PROGRAMÁTICO	EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO
1. CONCEITOS GERAIS	
- Definição	
- Objetivos	
- Importância	
- Características	
- Áreas de atuação	
- Evolução histórica	
- O papel do médico de trânsito	
- A medicina de trânsito e a saúde pública	
- A medicina de trânsito e a segurança	
- A medicina de trânsito e a economia	
- A medicina de trânsito e a sociedade	
2. AVALIAÇÃO DE RISCO	
- Conceito	
- Fatores de risco	
- Métodos de avaliação	
- Aplicação	
3. PREVENÇÃO DE ACIDENTES	
- Conceito	
- Tipos de prevenção	
- Medidas de prevenção	
- Educação para a segurança	
- Legislação	
4. MEDICINA DE TRÂNSITO	
- Conceito	
- Objetivos	
- Áreas de atuação	
- Métodos de trabalho	
- Legislação	

1. OBJETIVOS

Conscientizar, doutrinar e instruir o aluno quanto ao valor dos meios profiláticos ligados à Medicina de Trânsito.

Capacitar o aluno no tocante à prestação de socorro imediato às vítimas de acidente de trânsito.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E PROCEDIMENTOS DIDATICOS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	PROCEDIMENTOS DIDATICOS
<p>1. CONSIDERAÇÕES GERAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Introdução - Finalidade - Objetivos - Conceitos - Diferenças entre Medicina de Trânsito Preventiva e Medicina de Trânsito Curativa - Atuação dos serviços de trânsito - Alguns dispositivos do Código Penal e do Regulamento do Código Nacional de Trânsito - Código Penal - Código Nacional de Trânsito 	<p>Utilização do quadro-negro, quadros murais e diapositivos, de modo que essas definições introdutórias fiquem bem gravadas.</p> <p>Explicação didática sobre os tópicos em questão, de modo que fiquem bem compreendidos pelos educandos.</p>
<p>2. MEDICINA DE TRÂNSITO PREVENTIVA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Introdução - Conseqüências - Procedimentos preventivos 	<p>Explicação didática analisando os procedimentos preventivos da Medicina de Trânsito.</p>

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	PROCEDIMENTOS DIDATICOS
<ul style="list-style-type: none"> - Exames médico e psicotécnico - Finalidade e descrição dos exames - Validade e obrigatoriedade dos exames: <ul style="list-style-type: none"> - Exame psicotécnico - Exame de sanidade física e mental - A fadiga, o álcool, os psicotrôpicos e os entorpecentes - Mecanismo simplificado da mente versus comportamento - Meios complementares de prevenção de acidentes: <ul style="list-style-type: none"> - Junta médica especial e - Junta especial examinadora de trânsito - Fator conscientização 	<p>A importância dos exames médico e psicotécnico exigidos para a habilitação.</p> <p>Discussão dirigida sobre os assuntos em questão, de modo que fiquem bem gravados os problemas causados pelo álcool, psicotrôpicos e entorpecentes, ruídos e fadiga.</p>
<p>3. MEDICINA DE TRÂNSITO CURATIVA</p> <p>3.1 - Introdução</p> <ul style="list-style-type: none"> - A conseqüência dos acidentes - O socorro dos acidentados - O que não se deve fazer no acidente de trânsito - O que se deve fazer no acidente de trânsito 	<p>Palestra dirigida com utilização de filmes e/ou diapositivos, mostrando os procedimentos corretos ao se deparar com um acidente de trânsito.</p>

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	PROCEDIMENTOS DIDATICOS
<p>3.2 - A prestação de primeiros socorros</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estado de choque <ul style="list-style-type: none"> - Considerações - Causas - Sinais de choque - Primeiros socorros à vítima - Parada cardíaca <ul style="list-style-type: none"> - Considerações - Como reconhecer - Massagem cardíaca - Parada respiratória ou apnéia <ul style="list-style-type: none"> - Considerações - Sinais a observar - Respiração artificial <ul style="list-style-type: none"> - Método boca-a-boca - Método de Sylvester - Cuidados a tomar 	<p>Palestra dirigida, com utilização do quadro-negro e/ou quadros murais, filmes e diapositivos.</p> <p>Demonstrações práticas, dois a dois alunos.</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Contusões. Entorses. - Fraturas <ul style="list-style-type: none"> - Considerações - Cuidados a tomar - Socorro imediato - Ferimentos <ul style="list-style-type: none"> - Considerações - Ferimentos com hemorragia - Ferimentos com hemorragia desprazi- 	<p>Palestra dirigida, com utilização do quadro negro e/ou quadros murais, filmes e diapositivos. Demonstrações práticas, dois a dois alunos, utilizando-se material improvisado: cintos, gravatas, lenços, camisas, entre outros.</p>

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	PROCEDIMENTOS DIDATICOS
<ul style="list-style-type: none"> - Ferimentos leves ou superficiais - Ferimentos extensos ou profundos 	
<ul style="list-style-type: none"> - Ferimentos abdominais abertos - Ferimentos profundos no tórax - Ferimentos e contusões na cabeça - Ferimento e/ou corpo estranho nos olhos 	<p>Palestra dirigida, com utilização do quadro-negro e/ou quadros murais, filmes e diapositivos.</p> <p>Fazer demonstrações práticas, dois a dois alunos.</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Queimaduras <ul style="list-style-type: none"> - Classificação - Socorro imediato - Mecanismo da queimadura - Queimadura nos olhos - Suspeita de hemorragia interna <ul style="list-style-type: none"> - Introdução - Hemorragia nos pulmões - sem ferimento externo - Hemorragia nasal - Intoxicação por monóxido de carbono - Outras intoxicações 	<p>Palestra dirigida, com utilização do quadro negro e/ou quadros murais, filmes e diapositivos.</p> <p>Demonstrações práticas, dois a dois alunos.</p>

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	PROCEDIMENTOS DIDATICOS
- Choque elétrico	Palestra dirigida, com a utilização do quadro-negro e/ou quadros murais, filmes e diapositivos.

3. BIBLIOGRAFIA

DENATRAN e CET. Influência do Etanol nas Atividades Psicomotoras Envolvidas no Ato de Dirigir Veículos. Brasília e São Paulo, 1978.

SÃO PAULO. Tribunal de Alçada Criminal. Biblioteca. Bibliografia de Acidentes de Trânsito. São Paulo, 1979.

DNER/IPR. Projeto e Práticas Operacionais Rodoviárias Relativas à Segurança de Tráfego Rodoviário. Rio de Janeiro, 1975.

RIBEIRO, Leonídio. "Acidentes de automóvel por intoxicação alcoólica" in Trânsito, Órgão Oficial do Serviço Estadual de Trânsito de Minas Gerais, Belo Horizonte, volume 1, número 2, 1953.

DIB, Cláudio Zaki e MISTRORIGO, Guglielmo F. Primeiros Socorros. Um texto programado. Editora Pedagógica e Universitária Ltda. - EPU, São Paulo, 1978.

PAULA, Waldomiro (prefaciador). Emergência. Pronto Socorro. Companhia Melhoramentos de São Paulo - Indústrias de Papel, São Paulo, 1977.

Revista Brasileira de Medicina do Tráfego, volume 1, nº 1, setembro de 1982, Associação Brasileira de Medicina do Tráfego - ABRAMET, São Paulo.

Diálogo Médico, Ano 3, nº 1, "Aspectos Médicos dos Acidentes de Trânsito". Roche - Produtos Roche Químicos e Farmacêuticos S.A., Rio de Janeiro, sem data.

MECÂNICA DE VEÍCULO AUTOMOTOR

1. OBJETIVOS

Fazer com que o aluno adquira os conhecimentos mínimos necessários relativos à mecânica do veículo automotor.

Mostrar-lhe o procedimento correto ao se deparar com problemas mecânicos no veículo automotor.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E PROCEDIMENTOS DIDATICOS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	PROCEDIMENTOS DIDATICOS
<p>1. VEÍCULOS AUTOMOTORES</p> <ul style="list-style-type: none"> - Introdução - Classificação geral dos veículos <ul style="list-style-type: none"> - Quanto à tração - Quanto à espécie - Quanto à categoria - Classificação dos veículos automotores <ul style="list-style-type: none"> - De passageiros - De carga - Mistos - Veículos especiais - Peculiaridades dos veículos empregados em trabalhos agrícolas e em construção de estradas - Apresentação do motor de combustão interna 	<p>Palestra dirigida, com a utilização de diapositivos, quadro-negro e quadros murais.</p>
<p>2. MOTOR DE COMBUSTÃO INTERNA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Energias usadas - Sistema de inflamação 	<p>Palestra dirigida, demonstração de peças.</p>

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	PROCEDIMENTOS DIDATICOS
<ul style="list-style-type: none"> - Diferenças fundamentais no sistema de inflamação <ul style="list-style-type: none"> - Pela ignição (centelha elétrica) - Pela compressão (aquecimento do combustível) 	<p>Utilização de quadros murais.</p>
<p>3. MOTOR</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conceito - Órgãos fixos <ul style="list-style-type: none"> - Bloco dos cilindros - Cabeçote ou tampão - Juntas de vedação - Mancais fixos - Cáster - Órgãos móveis <ul style="list-style-type: none"> - Êmbolo ou pistão - Pino do êmbolo - Biela - Arvore de manivela (virabrequim) - Volante do motor - Órgãos de comando <ul style="list-style-type: none"> - Arvore de ressalto - Tuchos com hastes - Balancins - Válvulas 	<p>Palestra dirigida.</p> <p>Utilizar quadros murais, diapositivos e um motor desmontado, mostrando as peças citadas.</p>
<p>4. CLASSIFICAÇÃO DOS MOTORES</p> <ul style="list-style-type: none"> - Quanto à disposição 	<p>Palestra dirigida. Utilização</p>

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	PROCEDIMENTOS DIDATICOS
<p>dos cilindros</p> <ul style="list-style-type: none"> - Em linha - Em "V" - Radial - Em oposição <p>- Quanto ao número de cilindros</p> <ul style="list-style-type: none"> - De 1 (um) a 12 (doze) cilindros <p>- Ciclo do motor</p> <p>- O trabalho mecânico do cilindro e do êmbolo quanto aos tempos de <u>ad</u>missão, compressão, <u>ex</u>plosão e <u>escapamento</u> ou descarga</p>	<p>de <u>diapositivos</u>, quadros murais e motor seccionado para mostrar a disposição dos <u>cilindros</u>.</p>
<p>5. <u>ÓRGÃOS ANEXOS</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Sistema de alimentação - Conceito - Composição <ul style="list-style-type: none"> - Reservatório ou <u>tan</u>que - Conexões - Tubulações - Bomba de gasolina - Carburador <ul style="list-style-type: none"> - Funções - Constituição - Defeitos e anomalias - Bomba injetora - Sistema de distribuição - Sistema de inflamação 	<p>Palestra dirigida. Utilizar quadros murais, diapositivos e um motor desmontado, mostrando as peças.</p>

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	PROCEDIMENTOS DIDATICOS
<ul style="list-style-type: none"> - Composição - Peças - Corrente primária e corrente secundária - Sistema de inflamação nos motores a gasolina - Vantagens - Ignição por bateria <ul style="list-style-type: none"> - Bobina - Distribuidor - Condensador - Vela de ignição - <u>Processo de lubrifi</u>cação <ul style="list-style-type: none"> - Peças - Processos <ul style="list-style-type: none"> - Pressão - Salpico - Gravidade 	
<p>6. <u>ARREFECIMENTO OU REFRIGE-</u>RAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ar <ul style="list-style-type: none"> - Como se processa - Vantagens - Desvantagens - Agua <ul style="list-style-type: none"> - Como se processa - Vantagens - Desvantagens 	<p>Palestra dirigida com a utilização de <u>quadro-negro</u>, quadros murais, <u>diapositivos</u>.</p> <p>Fazer demonstração com peças.</p>
<p>7. <u>SISTEMA DE TRANSMISSÃO</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Composição 	<p>Palestra dirigida. Utilização de</p>

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	PROCEDIMENTOS DIDATICOS
<ul style="list-style-type: none"> - Embreagem - Caixa de câmbio - Arvore de transmissão - Diferencial - Semi-árvore 	<p>quadro-negro, quadros murais, diapositivos.</p> <p>Fazer demonstração com peças.</p>
<p>8. SISTEMA DE FREIO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tipos de sistemas de freios - Freio mecânico - Freio hidráulico - Freio a ar - Freio a hidrovácuo - Cuidados indispensáveis para maior segurança e durabilidade - Alinhamento das rodas - Balanceamento de direção - Calibragem dos pneus - Rodízio dos pneus 	<p>Palestra dirigida. Utilização do quadro-negro, quadros murais, diapositivos.</p> <p>Fazer demonstração com peças.</p> <p>Mostrar como se faz a sangria dos freios, alinhamento das rodas, balanceamentos, calibragem dos pneus, entre outros.</p>
<p>9. SISTEMA DE DIREÇÃO</p>	<p>Palestra dirigida. Utilização do quadro-negro, quadros murais, diapositivos. Fazer demonstração com peças.</p>
<p>10. SISTEMA ELÉTRICO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Circuito de partida - Circuito de iluminação - Circuito de carga - Como corrigir defeitos - procedimentos 	<p>Palestra dirigida. Utilização de quadro-negro, quadros murais e diapositivos. Fazer demonstração com peças. Mostrar como corrigir defeitos.</p>

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	PROCEDIMENTOS DIDATICOS
<p>11. CHASSI E CARROÇARIA - SISTEMA DE SUSPENSÃO - ÓRGÃOS DE RODAGEM - OUTROS COMPONENTES</p> <ul style="list-style-type: none"> - Chassi - Carroçaria - Sistema de suspensão - Finalidade - Lâminas em feixe - Molas helicoidais e barras de torção - Órgãos de rodagem - Rodas - Pneus - Cuidados com os pneus - Equilíbrio das rodas - Outros componentes - Segurança ativa e passiva 	<p>Palestra dirigida, utilizando quadros murais, diapositivos.</p> <p>Fazer demonstração com peças.</p>
<p>12. REPAROS DE EMERGÊNCIA F. CUIDADOS ESPECIAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cuidados indispensáveis com o veículo e seus equipamentos e acessórios - Panes mais comuns nos veículos automotores - Sistema de alimentação - Como colocar o motor em tempo de ignição - Aquecimentos excessivos do motor - Como economizar combustíveis 	<p>Palestra dirigida com utilização de quadro-negro, quadros murais e diapositivos.</p> <p>Utilizar um veículo para demonstração, dotado com equipamentos e acessórios.</p>

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	PROCEDIMENTOS DIDATICOS
<p>tível</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ferramentas e peças sobressalentes que devem acompanhar o veículo - Observação dos instrumentos do painel 	

3. BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, Amaury F. de. Automóveis Nacionais, Rio de Janeiro, sem data.

ARIAS-PAZ, Manuel. Manual de Automóviles. Editorial Dossat, S.A. , Madrid, 1950, 14a. edición.

CROUSE, William H. A Mecânica dg Automóvel. Irmãos Di Giorgio e Cia. Ltda., Rio de Janeiro, sem data, 6a. edição, tradução da 2a. edição norte-americana por Mário Rangel.

LISBOA Júnior, Honório. Dirija Melhor. Esso Brasileira de Petrô - leo (colaboração). 2a. edição, sem data, sem editor.

TÉCNICA DE ENSINO E DIDÁTICA

1. OBJETIVOS

Capacitar o educando no que concerne aos conhecimentos técnico-pedagógicos, visando à efetivação do trinômio: aluno - profes - sor - aprendizagem.

Levar o participante a estabelecer as condições necessárias para o aperfeiçoamento dos fatores que influem diretamente sobre a eficiência do ensino (estrutura, administração, recursos humanos, conteúdo, procedimentos e instrumentos).

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

CONTEUDO PROGRAMÁTICO	PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
1. A PEDAGOGIA E SEU OBJETO - O fenômeno educativo é constante, universal e irreduzível	Exemplos de ensino antigo em relação com a técnica moderna. Estabelecer um paralelo entre os papéis das Escolas Antigas e Renovadas por meio de exposição do assunto, cartazes e ilustrações com exemplos, usando como recursos: textos, os próprios cartazes e o quadro-negro.
2. A DIDÁTICA - Conceituação - Objeto - Divisão - Objetivos - Problemas fundamentais	Identificar a importância da Didática como Técnica para a eficiência do ensino recorrendo à técnica da exposição do assunto, à participação dos alunos através de comentários, ao interrogatório e aos seguintes recursos: quadro-negro, gráficos (cartazes ou transparências) e apostilas.

CONTEUDO PROGRAMÁTICO	PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
3. EDUCAÇÃO - Considerações gerais - Conceito - Objeto - A educação como processo social de desenvolvimento individual	Identificar a educação com o processo necessário à adaptação do indivíduo ao meio em que vive através das seguintes técnicas: exposição do assunto, diálogo, ilustração com exemplos, utilizando textos e o quadro-negro.
4. O PROFESSOR E SUA FORMAÇÃO PROFISSIONAL - A importância do professor e do instrutor - Condições específicas para cada caso - Aquisições que devem ser feitas através do estudo da Didática - A linguagem e a exposição didática - O interrogatório como atividade discente	Através da aplicação da técnica "Aula em Cadeia", e de meios auxiliares como quadro-negro, flanelógrafo e apostila, dirigir o aluno para o reconhecimento do papel do professor no processo educacional como elemento orientador da aprendizagem.
5. APRENDIZAGEM E ENSINO - Considerações gerais - Elementos do processo de aprendizagem - Relações entre estímulo e resposta - A situação estimuladora - motivação da aprendizagem - Relação entre o ensino e a aprendizagem	Aplicando as técnicas de leitura, exposição do assunto e do grupo de cochicho e, recorrendo a recursos como apostila, quadro-negro, gráficos e cartazes, levar o aluno a compreender que a aprendizagem depende, em grande parte, dos acontecimentos que se realizam no ambiente com o qual o indivíduo interage e encarará-lo como uma ocorrência que

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	PROCEDIMENTOS DIDATICOS
<ul style="list-style-type: none"> - Sondagem e processo de aprendizagem - Procedimentos de ensino - As atividades e as técnicas de ensino como procedimentos de ensino especiais 	<p>pode ser examinada mais de perto e compreendida profundamente.</p>
<p>6. OBJETIVOS EDUCACIONAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tipos e classificação geral dos objetivos - O professor e os objetivos do ensino - Função dos objetivos - Relações entre objetivos, procedimentos, conteúdo e avaliação. - A formulação operacional para alcançar os objetivos 	<p>Utilizar as seguintes técnicas: exposição do assunto, leitura, comentário, ilustração com exemplos. Exigir trabalho individual para que os alunos identifiquem os objetivos formulados no tocante ao desempenho do aluno e aos objetivos comportamentais em termos operacionais, através dos seguintes recursos: apostilas e Resolução 564/80-CONTRAN.</p>
<p>7. TÉCNICAS DE ENSINO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Princípios que as regem <ul style="list-style-type: none"> - De ordenação - De adequação - De economia - De orientação - De finalidade - Técnicas aplicáveis aos cursos de formação de condutores de veículos automotores <ul style="list-style-type: none"> - Solução de problemas - Meditação, murmúrio 	<p>Fazendo uso da exposição, análise e demonstração de cada técnica de ensino, levar o aluno a conhecer e aplicar as técnicas de ensino de acordo com a realidade das Escolas de Formação de Condutores de Veículos Automotores, adequando-as aos recursos de ensino disponíveis e aos conteúdos determinados pela Resolução 564/80 - CONTRAN.</p>

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	PROCEDIMENTOS DIDATICOS
<ul style="list-style-type: none"> - Grupo do cochicho - Discussão - Aula em cadeia - Interrogatório - Demonstração e experiência 	
<p>8. MÉTODOS DIDATICOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conceito - Princípios gerais - Classificação 	<p>Exposição do assunto, leitura e comentário serão as técnicas de ensino utilizadas para que o aluno conheça e aplique os métodos didáticos, adequando-os à realidade do ambiente escolar. Recursos auxiliares a serem utilizados são: quadro-negro, apostilas ou textos.</p>
<p>9. MEIOS AUXILIARES DE ENSINO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conceitos básicos - Importância - Como selecionar e empregar os recursos de ensino - Classificação 	<p>O aluno deverá conceituar e classificar recursos ou meios de ensino; selecionar os meios e as funções que desempenham; assumir uma atitude crítica sobre a relação entre o professor e os multimeios. Para isso, o professor recorrerá à exposição do assunto, à análise e demonstração dos recursos de ensino, utilizando o quadro-negro, flanelógrafo, filmes, diapositivos, cartazes e quadros murais.</p>
<p>10. PLANEJAMENTO DO ENSINO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Considerações gerais - Objetivos 	<p>Leitura, comentário, elaboração do plano de curso e do plano de aula serão os procedimentos di-</p>

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
<ul style="list-style-type: none"> - Fases - Características - Tipos de planejamento de ensino - Plano de curso - Plano de aula 	<p>dáticos adotados pelo professor para que o aluno identifique a importância do planejamento, suas fases e seus elementos básicos e reconheça seu valor para a administração eficiente do ensino e se torne apto para elaborar tipos de planejamento de curso e de aula. Os recursos serão: a postilas e Resolução 564/80 - CONTRAN.</p>
<p>11. MANEJO - CONTROLE DA DISCIPLINA</p> <ul style="list-style-type: none"> - A disciplina de classe - Causas de indisciplina 	<p>Discussão dirigida. Uso de meios auxiliares de ensino.</p>
<p>12. AVALIAÇÃO DO ENSINO - APRENDIZAGEM</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conceitos básicos - Importância - Funções da avaliação - Modalidades de avaliação - Relação avaliação/medida - Etapas da avaliação - Técnicas e instrumentos de avaliação 	<p>Exposição do assunto, leitura, comentário, trabalho em grupo com a finalidade de selecionar as técnicas e os instrumentos de avaliação adequados a cada tipo de instrução prevista na Resolução 564/80 - CONTRAN, são as técnicas de que o professor se valerá a fim de que os alunos determinem as funções da avaliação na área educacional, principalmente no setor do ensino-aprendizagem, reconheçam e apliquem os princípios fundamentais de avaliação adequada e discri-</p>

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
	<p>minem as técnicas, os instrumentos e os recursos de avaliação, auxiliados pelos seguintes recursos: textos, Resolução 564/80 - CONTRAN, quadro-negro e cartazes.</p>

3. BIBLIOGRAFIA

AGUAYO, A.M. Didática da Escola Nova. Companhia Editora Nacional, São Paulo.

CASTELLO, Maria de Fátima Gonçalves. A Didática na Reforma do Ensino. Livraria Francisco Alves - Editora Nacional, São Paulo, 7ª edição.

GONÇALVES, Romanda. Didática Geral - 29 Volume. Livraria Freitas Bastos S.A., São Paulo, 9a. edição.

LUZURIAGA, Lorenzo. Pedagogia. Companhia Editora Nacional, São Paulo, 7a. edição.

MARTINEZ, Maria Josefina & LAHORE, Carlos E. Oliveira. Planejamento Escolar. Editora Saraiva S.A. Livrários Editores, São Paulo, 2a. edição.

NÉRICE, Imédeo G. Introdução à Didática Geral. Editora Científica, São Paulo, 12a. edição, 2 volumes.

TURRA, Clódia Maria Godoy; ENRICONE, Délcia; SANT'ANNA, Flávia Maria; ANDRÉ, Lenir Cancelli. Planejamento de Ensino e Avaliação. Coleção "Livro - Texto", Co-Edição Pvc Emma, Porto Alegre, 6a. edição.

REGRAS DE CIRCULAÇÃO

1. OBJETIVO	Estabelecer as regras de circulação para os veículos de trânsito rodoviário em todo o território nacional.
2. ALCANCE	Aplica-se a todos os veículos de trânsito rodoviário, exceto os veículos militares e os veículos de transporte coletivo urbano.
3. DEFINIÇÕES	3.1. Veículo: Qualquer máquina ou aparelho que possa ser utilizado para o transporte de pessoas ou coisas, e que se movimenta sobre rodas.
4. REQUISITOS GERAIS	4.1. Todo veículo em circulação deve possuir: a) Documento de Circulação em nome do proprietário; b) Seguro obrigatório de danos pessoais e materiais; c) Seguro obrigatório de danos materiais; d) Seguro obrigatório de danos pessoais e materiais; e) Seguro obrigatório de danos materiais; f) Seguro obrigatório de danos pessoais e materiais; g) Seguro obrigatório de danos materiais; h) Seguro obrigatório de danos pessoais e materiais; i) Seguro obrigatório de danos materiais; j) Seguro obrigatório de danos pessoais e materiais; k) Seguro obrigatório de danos materiais; l) Seguro obrigatório de danos pessoais e materiais; m) Seguro obrigatório de danos materiais; n) Seguro obrigatório de danos pessoais e materiais; o) Seguro obrigatório de danos materiais; p) Seguro obrigatório de danos pessoais e materiais; q) Seguro obrigatório de danos materiais; r) Seguro obrigatório de danos pessoais e materiais; s) Seguro obrigatório de danos materiais; t) Seguro obrigatório de danos pessoais e materiais; u) Seguro obrigatório de danos materiais; v) Seguro obrigatório de danos pessoais e materiais; w) Seguro obrigatório de danos materiais; x) Seguro obrigatório de danos pessoais e materiais; y) Seguro obrigatório de danos materiais; z) Seguro obrigatório de danos pessoais e materiais.
5. PROCEDIMENTOS	5.1. O proprietário do veículo deve apresentar o documento de circulação em nome dele ou de quem ele autorizar, juntamente com o seguro obrigatório de danos pessoais e materiais, para a emissão do documento de circulação em nome do proprietário.
6. PENALIDADES	6.1. O proprietário do veículo que não possuir o documento de circulação em nome dele ou de quem ele autorizar, ou que não possuir o seguro obrigatório de danos pessoais e materiais, será penalizado com multa e suspensão do documento de circulação.
7. DISPOSIÇÕES GERAIS	7.1. Estas regras de circulação são de observância obrigatória para todos os proprietários de veículos de trânsito rodoviário.

1. OBJETIVOS

Conscientizar o instuendo enquanto condutor de veículo automotor e pedestre da necessidade de observância às leis de trânsito.

Admitir, como conclusão, que a segurança pessoal, em relação ao trânsito, depende mais do próprio indivíduo que de outras pessoas.

Salientar a necessidade de se diminuir os índices de acidentes através da educação para o trânsito.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E PROCEDIMENTOS DIDATICOS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	PROCEDIMENTOS DIDATICOS
1. DEFINIÇÕES INTRODUTÓRIAS <ul style="list-style-type: none"> - Legislação Nacional - Área urbana - Via pública - Pista de rolamento - Bordo da pista - Faixa de trânsito - Interseção - Passagem de nível - Estacionamento e parada - Ciclo, ciclomotor, moto cicleta - Veículo automotor - Reboque - Tara e peso bruto 	Utilizar quadro-negro e/ou quadros murais e diapositivos. A aula deve ser desenvolvida de modo atraente, buscando a <u>parti</u> cipação ativa dos educandos.
2. O SISTEMA DE TRANSITO <ul style="list-style-type: none"> - Homem, via, veiculo - A utilização da via pú- 	Explicação didática utilizando o quadro-negro e/ou quadros mu-

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	PROCEDIMENTOS DIDATICOS
blica e do veículo <ul style="list-style-type: none"> - Dificuldades crescentes em função do desenvolvi- mento - A sinalização e o poli- cial de trânsito 	rais e diapositivos.
3. CUIDADOS AO DIRIGIR VEÍCU LOS AUTOMOTORES <ul style="list-style-type: none"> - A importância da visão e da audição - A importância do bom es- tado físico e mental - A atenção no trânsito: ver pensando no que es- tá vendo - O pedestre - A criança - Os veículos ã frente, a trás e ou lado - Os veículos estaciona - dos ou manobrando - Acidentes causados pe - los pedestres - Trânsito intenso - A imprudência, a negli- gência, a imperícia - Uso do cinto de seguran- ça 	Explicação com o auxílio do qua- dro-negro e/ou diapositivos, de forma a focalizar situações di- versificadas.
4. A TRAVESSIA DAS VIAS PELO PEDESTRE <ul style="list-style-type: none"> - Com os meios de prote - ção 	Discussão dirigida, com apresen- tação de fatos testemunhados. U- tilizar o quadro-negro e/ou qua- dros murais e diapositivos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
<ul style="list-style-type: none"> - Guardas - Semáforos - Sinalização horizontal - Sem os meios de proteção 	
<p>5. O COMPORTAMENTO DO CONDUTOR NA VIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mão e contramão - Vias com duas ou mais faixas de trânsito no mesmo sentido - Ultrapassagem - Velocidade - Mudança de direção - Preferência - Distância entre veículos - Manobras - Circulação noturna - Circulação sob chuva e neblina - Procedimentos corretos na direção do veículo 	<p>Explicação didática com o auxílio do quadro-negro, quadros murais, diapositivos e outros meios necessários.</p> <p>Levantar hipóteses para solução de problemas.</p>
<p>6. SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA NO TRÂNSITO, TANTO PARA O CONDUTOR E PASSAGEIROS, COMO PARA O PEDESTRE</p> <ul style="list-style-type: none"> - Como reconhecê-las - Como agir - Situações que ocorrem com maior frequência 	<p>Explicação didática com exemplo das diversas situações de trânsito das quais possam resultar acidentes.</p> <p>Mostrar casos reais de acidentes e procedimentos capazes de evitá-los.</p>

3. BIBLIOGRAFIA

- ABREU, Waldyr. Direção Defensiva: a segurança ao seu alcance. Livraria Olympio Editora, Rio de Janeiro, 1974.
- ABREU, Waldyr. Temas Fundamentais dos Códigos de Trânsito. Instituto de Pesquisas Rodoviárias/CNPq, Publicação 567, Rio de Janeiro, 1971.
- CONVENÇÃO Internacional de Viena, 1968.
- GADRET, H.J. Trânsito: Superfunção Urbana. Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 1969.
- NAVA, José; MELO, Maria Alice Lisboa de; SARAIVA, Paulo. Seleção de Motoristas. DETRAN/MG, Belo Horizonte, 1971, 2a. edição.
- PINHEIRO, Geraldo de Faria Lemos. Anotações à Legislação Nacional de Trânsito. Edição Saraiva, São Paulo, 1973, 2 volumes.
- PINHEIRO, Geraldo de Faria Lemos & RIBEIRO, Dorival. Doutrina, Legislação e Jurisprudência do Trânsito. Edição Saraiva, São Paulo, 1982, 2 volumes.
- SECRETARIA dos Transportes, Administración Nacional de Seguridad de Trânsito. Normas de Seguridad de Trânsito de los Estados Unidos de América. U.S. Department of Transportation, Federal Highway Administration, 1973.

PREVENÇÃO DE ACIDENTES

1. OBJETIVO

Desenvolver no educando uma melhor e maior consciência preventiva em termos de acidentes, ministrando-lhe técnicas e habilidades especiais de segurança de trânsito.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E PROCEDIMENTOS DIDATICOS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	PROCEDIMENTOS DIDATICOS
1. ACIDENTES DE TRÂNSITO <ul style="list-style-type: none"> - Definição - Tipos de causas e efeitos - Fontes de lesão 	Explanação didática, utilizando recursos audiovisuais.
2. ACIDENTES DE TRÂNSITO NO BRASIL <ul style="list-style-type: none"> - Frota nacional de veículos - Estatísticas dos acidentes - Comparação com outros países - Concentração dos acidentes - Custos dos acidentes 	Apresentação de diaquadros, painéis, diapositivos ou outros meios que mostrem dados referentes aos assuntos tratados, de modo a provocar, inclusive, discussões dirigidas.
3. PREVENÇÃO DE ACIDENTES <ul style="list-style-type: none"> - Conceituação - Objetivos - Regras de prevenção - Medidas preventivas sobre o homem, o veículo e a via 	Explanação didática. Discussão dirigida sobre os assuntos em questão. Emprego de recursos audiovisuais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICOS	PROCEDIMENTOS DIDATICOS
<ul style="list-style-type: none"> - Meios de ação preventiva - A engenharia - O policiamento - A educação 	
4. LIMITAÇÃO DA VELOCIDADE <ul style="list-style-type: none"> - Segurança dos usuários da via pública - Economia de combustíveis 	Apresentação de dados referentes a variáveis que apontem os progressos alcançados nos aspectos da segurança de trânsito e da economia de combustíveis, em função da limitação de velocidade, sobretudo a referente a 80km/h. Discussão dirigida sobre o comportamento dos condutores frente aos limites de velocidade.
5. DIREÇÃO DEFENSIVA <ul style="list-style-type: none"> - Conceitos; dirigir com segurança - Metodologia preventiva - Aspectos técnicos - Hidroplanagem - Percepção; distâncias de reação e freagem - Estados físico e mental do condutor - Acidentes evitável e inevitável - Quem evita acidentes - Como evitar colisões diversas - Como evitar atropelamentos 	Exposição oral. Debates. Exposição de filmes e diapositivos. Exercícios práticos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	PROCEDIMENTOS DIDATICOS
tos - Como ultrapassar e ser ultrapassado - O acidente misterioso	

3. BIBLIOGRAFIA

- ABREU, Waldyr. Direção Defensiva: a segurança ao seu alcance. Livraria Olympio Editora, Rio de Janeiro, 1974.
- BAUMGARTL, Paul. O Fator Humano na Problemática do Trânsito. Palestra proferida em 09/09/75, na Academia de Polícia de São Paulo.
- BEUX, Armindo . Acidentes de Trânsito na Justiça. Oficinas Gráficas da Livraria do Globo S.A., Porto Alegre, 2a.edição, sem data.
- BEUX, Armindo. Acidentes de Trânsito na Justiça, volume II. Livraria do Globo, Porto Alegre, 3a. edição, sem data.
- BEUX, Armindo. Acidentes de Trânsito na Justiça, volume IV. Editora Sulina, Porto Alegre, 1978.
- BILLIAN, Otto. Domine o Trânsito. Uma Ação Mundial, Salvador, 1975, Distribuidora Abril S.A., São Paulo.
- DNER/IPR. Pesquisa sobre Segurança de Trânsito. Rio de Janeiro, 1977
- DUARTE, Luiz Carlos Rodrigues. Prevenção aos Acidentes de Trânsito. Porto Alegre, 1973.
- GUIA de Economia de Gasolina. Edição Especial do Guia Rodoviário do Brasil - Quatro Rodas. Editora Abril Ltda., São Paulo.

MINISTÉRIO da Justiça. DENATRAN. Acidentes de Trânsito. DENATRAN, Brasília, 1979.

MINISTÉRIO da Justiça. DENATRAN. Acidentes de Trânsito. Série Histórica: 1960-1979. DENATRAN. Brasília, 1982.

PRADO, Marcos. Trânsito Louco. Editora F.T.D. S/A, São Paulo, 1973.

SÃO PAULO. Tribunal de Alçada Criminal. Biblioteca. Bibliografia de Acidentes de Trânsito. São Paulo, 1979.

RELACIONES PUBLICAS E HUMANAS

RELAÇÕES PÚBLICAS E HUMANAS

1. OBJETIVOS

Desenvolver no instruendo atitudes favoráveis à melhor interação individual e grupai.

Capacitar o educando a participar adequadamente quando em grupos humanos específicos e torná-lo elemento eficiente e eficaz de integração social.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E PROCEDIMENTOS DIDATICOS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	PROCEDIMENTOS DIDATICOS
1. CONCEITUAÇÃO: O HOMEM EDUCADO - Avaliação prévia do grupo no que se refere à compreensão, clareza e verbalização	Divisão do grupo em subgrupos a fim de discutirem e apresentarem conclusões sobre a questão "Que é o homem educado?" Conceituação de Relações Humanas pelo instrutor.
2. HERANÇA, MEIO E PERSONALIDADE - Caracteres hereditários e adquiridos: aparência física, capacidade mental, temperamento e caráter - Comportamento humano e motivação - Flexibilidade da personalidade e mecanismo de ajustamento	Exposição pelo instrutor utilizando recursos visuais. Formação de subgrupos. Entrega, pelo instrutor a cada subgrupo, de folha de papel encimada pelo assunto (matéria da exposição feita) sobre o qual deverá ser criada uma história a ser relatada.
3. INTERAÇÃO SOCIAL E MENTAL - Processo de socializa -	Exposição pelo instrutor, utili

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	PROCEDIMENTOS DIDATICOS
ção - Níveis mentais - Acomodação, cooperação, competição, conflito e assimilação - Empatia, sugestão, simpatia e imitação	zando recursos visuais. Exemplificação pelos instruendos de situações características de atitudes de acomodação, conflito, etc.
4. ESTRUTURA SOCIAL - As bases da comunidade humana - Família e criança, e família e comunidade - Os conflitos familiares e sua influência no comportamento humano - Estratificação social - O Estado e o poder - Direito e garantias individuais	Exposição pelo instrutor com auxílio de recursos visuais. Discussão em grupo para identificação de problemas da sociedade atual. Relato das conclusões de cada subgrupo.
5. CONTROLE SOCIAL - Formas de controle - Instrumentos de controle - Comportamento coletivo - Fatores que determinam as crenças e opiniões das multidões	Exposição do assunto pelo instrutor com a utilização de recursos visuais. Reminiscência pelos participantes de campanhas, normas, leis, referentes ao trânsito e sua repercussão entre condutores, usuários de veículos e pedestres.
6. RELAÇÕES PÚBLICAS - Conceituação - A imagem	Avaliação prévia da concepção que os membros do grupo possuem sobre alguns dos componentes do sistema de trânsito. Trabalho

CONTEUDO PROGRAMÁTICO	PROCEDIMENTOS DIDATICOS
	em grupo com apresentação das conclusões. Conceituação de Relações Públicas, pelo instrutor.
<p>7. COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> - O processo da comunicação - Diferença entre comunicação e informação - Relacionamento com os diversos grupos sociais 	Exposição didática pelo instrutor com auxílio de recursos visuais. O instrutor dá um recado curto ao ouvido do instruendo que estiver mais próximo de si e pede que o cochiche rápido ao vizinho, assim sucessivamente. Pede que o 159 ao ouvir o recado diga-o em voz alta. Observações pelo instrutor do perigo das distorções na comunicação da mensagem.
<p>8. OPINIÃO PÚBLICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Opinião individual e opinião de grupo e sua influência na opinião pública - Pesquisa de opinião pública - Propaganda, publicidade e propaganda institucional - Relações pública e moral 	Exposição didática pelo instrutor. Reminiscência pelos instruendos de campanhas de esclarecimentos ao público e situações ligadas ao trânsito já conhecidas.
<p>9. O ELEMENTO HUMANO E O TRÂNSITO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Psicologia do condutor - O estresse proveniente da mobilidade do pró- 	Dramatização exagerada, com o intuito de sentir melhor as reações dos instruendos ante a si-

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS
<p>prio veículo no meio de outros veículos em movimento</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atitudes de medo e comportamentos agressivos - Relacionamentos conflitivos - Do domínio de si ao domínio do veículo - Superação do relacionamento agressivo em um clima de respeito de si e do outro - O papel dos diretores, instrutores e examinadores na promoção do auto domínio e da responsabilidade social do condutor 	<p>tuação representada, por exemplo: queixa, diante de autoridade, de uma viúva que perdeu o marido em acidente rodovia - rio, deixando-a desamparada e aos filhos. O condutor procura eximir-se da culpa. Após a dramatização os instruendos são chamados a julgar o condutor. Fecho explicativo pelo instrutor.</p>
<p>10. RELAÇÕES HUMANAS, RELAÇÕES PÚBLICAS NO TRÂNSITO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avaliação da aprendizagem 	<p>Formação de subgrupos para discussão do tema "Que é o condutor?" Relato das conclusões de cada grupo. Fecho explicativo pelo instrutor.</p>

3. BIBLIOGRAFIA

- BARCELOS, F.A.V.F. Pequeno Tratado de Relações Humanas. Livraria Francisco Alves Editora, Rio de Janeiro, 1960, 2a. edição.
- BAUS, Robert M. Relações Públicas. Editora Fundo de Cultura, Rio de Janeiro, 1967.
- BERLO, David K. O Processo (3a Comunicação). Editora Fundo de Cultura, Rio de Janeiro, 1968, 2a. edição.
- CANFIELD, Bertrand R. Relações Públicas. Livraria Pioneira Editora, São Paulo, 1970.
- DIAZ Bordenave, J.E. Comunicação de Noé a MacLuhan. Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas da OEA, Rio de Janeiro, 1973.
- DICIONÁRIO de Sociologia. Editora Globo, Porto Alegre, 1967.
- FERRAZ, João de Souza. Noções de Sociologia Educacional. Editora Saraiva S.A., São Paulo, 1957.
- GUSMÃO, Paulo Dourado de. Manual de Sociologia. Editora Forense Universitária, Rio de Janeiro, 1977, 5a. edição (revista e ampliada).
- POYARES, Walter R. Comunicação Social e Relações Públicas. Livraria Agir Editora, Rio de Janeiro, 1974.
- REDFIELD, Charles E. Comunicações Administrativas. Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 1966.
- URIS, Auren. Liderança. IBRASA, São Paulo, 1969.
- WEIL, Pierre. Sua vida, seu futuro. Editora Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 1963.

COLEÇÃO "CURSOS"

SÉRIE "CURSO DE FORMAÇÃO DE INSTRUTORES
DE AUTO-ESCOLA"

- Volume 1 - Plano de Curso
- Volume 2 - Textos Básicos